

I INTERPET

PROGRAMAÇÃO e RESUMOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
UBERABA – MINAS GERAIS - BRASIL

PROGRAMAÇÃO e RESUMOS

I ENCONTRO DOS GRUPOS DO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
TUTORIAL DA UFTM
(INTERPET)

Dias 27 e 28 de setembro de 2011

Uberaba – MG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

EXPEDIENTE

Reitor da UFTM

Virmondes Rodrigues Júnior

Vice-reitora da UFTM

Ana Lúcia de Assis Simões

Pró-reitor de Ensino

Acir Mário Karwoski

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Dalmo Correia Filho

Pró-reitora de Extensão Universitária

Virgínia Resende Silva Weffort

Pró-reitor de Administração

João Ulisses Ribeiro

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Carla Costa Figueiredo

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Rosimár Alves Querino

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Ana Palmira Soares Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

TUTORES DOS GRUPOS PET:

Prof. Dr. Clayton Cardoso Romano
Prof. Dr. Fábio César Fonseca
Prof^a. Dra. Leiner Resende Rodrigues
Prof. Dr. Luís Antônio da Silva
Prof^a. Dra. Marta Regina Farinelli
Prof. Dr. Mario León Silva Vergara
Prof. Dr. Osmar Aléssio
Prof. Dr. Oziris Borges Filho
Prof^a. Dra. Váldina Gonçalves da Costa

PETIANOS DOS GRUPOS PET

PROGRAMAÇÃO

27 DE SETEMBRO DE 2011, TERÇA-FEIRA

HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
13h30min às 18h	Seminários Culturais: 13h30min – 14h: PET LETRAS 14h – 14h30min: PET QUÍMICA 14h30min - 15h: PET MATEMÁTICA 15h - 15h30min: PET CIÊNCIAS SOCIAIS E DA NATUREZA 15h30min – 16h: PET CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA 16h - 16h30min: PET SERVIÇO SOCIAL 16h30min – 17h: PET HISTÓRIA 17h – 17h30min: PET ENFERMAGEM 17h30min – 18h: PET MEDICINA	Anfiteatro B do CEA
19h – 19h30min	Abertura oficial do I INTERPET	Anfiteatro A do CEA
19h30min – 20h30min	Apresentação artística	Anfiteatro A do CEA
20h30min – 22h30min	Palestra e debate com Jaílson de Souza e Silva (UFF)	Anfiteatro A do CEA

28 DE SETEMBRO DE 2011, QUARTA-FEIRA

HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
13h – 16h	Mostra de pôsteres	Hall do Anfiteatro B do CEA
16h – 18h	Coquetel de confraternização	Casa dos PETS

PET	PROJETO	AUTOR(ES)
CIÊNCIAS SOCIAIS E DA NATUREZA	PENSAMENTO POLÍTICO CLÁSSICO, DESIGUALDADES SOCIAIS E A REALIDADE DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UBERABA, MG	OLIVEIRA, D. M. F E <u>SILVA, M. C. P.</u>
	O PRÍNCIPE DE MAQUIAVEL: O QUE ELE TEM A NOS ENSINAR	SOUZA, C. E. C., ROCHA, C. L. L. E <u>RIBEIRO, P. M. A</u>
	CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: PROFISSÃO OU FALTA DE OPÇÃO	CRUZ, B. S.; <u>MORAES, N. C. R.</u> ; RODRIGUES, J. P. S. ;SILVA, L. F. A.; VENÂNCIO, V. C.
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	MATEMÁTICA BÁSICA: UM ALICERCE INDISPENSÁVEL NA GRADUAÇÃO	<u>MORAIS, P. V</u> TRISTÃO, S. L. G. LIMA, J. R. SILVA, L. C. P. COSTA, V. G.
	VERDADEIRO OU FALSO? ALGUNS MITOS E CURIOSIDADES POPULARES NO RÁDIO	<u>SOUZA, A. S.</u> GALACHE, M. P. CUNHA, J. A. S. BARBOSA, D. W. N. COSTA, V. G.
	O <i>STOP MOTION</i> DANDO BOAS VINDAS AOS CALOUROS	<u>BORGES, R. P.</u> PIRES, M. C. O. CUNHA, J. A. S. MELO, C. P. F. COSTA, V. G.
ENFERMAGEM	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADÍCTOS EM RECUPERAÇÃO	<u>ALVES, M. O.</u> ; CARDOSO, L. E.; MARCHIORI, G. F.; CUNHA, J. D.; FERREIRA, L. A
	ATUAÇÃO COM ADOLESCENTES EM CASA DE APOIO: UM RELATO DE	<u>SANTOS, T.G;</u> SILVA, G.C; MILHORIM, D.M;

	EXPERIÊNCIA	REZENDE, L.R.
HISTÓRIA	HISTÓRIA, MEMÓRIA, COTIDIANO E CULTURA POPULAR: TRABALHO DO NÚCLEO DE PESQUISA DO PET/HISTÓRIA NA COMUNIDADE “ESTRELA DA VITÓRIA	BORGES, J. F. P.; BERTOCCO, L. R.; VILAS BOAS, E. G
	O CAMINHO DE VOLTA: “REFLEXÕES SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”	ANDRADE, W. B.; FLORÊNCIO, J. G.; <u>ORTEGA, R. P. F.</u> ; PEGORARI, B.; SILVA, C. E.
	“A ESTRELA DA VITÓRIA: O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM COMUNIDADES POPULARES”	<u>FARIA, M. C. DE.</u> ; BAZAGA, R.G.; CAMPOS, S.L.; MIRANDA, L.F. DE S.
	MÍDIA E PODER NO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL: AS DIRETAS JÁ. (1983-1986)	<u>BAZAGA, R.G.</u> ; ROMANO, C. C.
LETRAS	VIVE LA FRANCE! – OFICINA DE LÍNGUA, CULTURA E CIVILIZAÇÃO FRANCESA	<u>LIMA, C. N. C.</u> ; NAVARRO, T. H.; PINTAR, K. C.
	A IMPORTÂNCIA DO GL: GRUPO DE LEITURA DO PET LETRAS NO ÂMBITO ACADÊMICO	REZENDE, B.M.P.L.
	RICARDO REIS E ÁLVARO DE CAMPOS, LEITORES DE ALBERTO CAEIRO	ZOCCA, L. M.
	TOPUS UTOPICUS	<u>PACHECO, R. B. C. L.</u>
	ATIVIDADES LÚDICAS E JOGOS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	<u>SOUSA, RENATA BORGES FERNANDES</u>
	TROPICALISMO UM NEO-ANTROPOFAGISMO?	<u>BRANDAO, S. R.</u>
	REVISÃO GRAMATICAL E	SOUZA, A. R. M. DE., <u>SILVA</u>

	LITERÁRIA	<u>PINTO, D. E. DA</u> , PAIVA T. I. Santos, G. G. dos
	PRÓXIMA PARADA: MESTRADO	SILVA, G. DA
	ATO CÊNICO	ALMEIDA, F.
MATEMÁTICA	UMA HISTÓRIA SOBRE A TEORIA DOS GRAFOS	<u>SOUZA, L. O.</u>
MEDICINA	CINCO ANOS DA OFICINA "CONHECENDO O CURSO DE MEDICINA DA UFTM"	PENA, A. L. B.; CARNEIRO, L. R.; SANTOS, L. A. O. M.; CUNHA, M. T. R. R.; TORRES, R. G..
QUÍMICA	ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL SANTA TEREZINHA, BAIRRO AMOROSO COSTA, UBERABA	<u>PINHEIRO G. B.</u> , GONÇALVES A. C. R., NOVAES T., SILVA L. A.
	ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, BAIRRO ESTADOS UNIDOS, UBERABA	<u>OLIVEIRA D. A.</u> , SILVA R. T. C., SANTOS C. B. R., SILVA L. A
	ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL LAURO FONTOURA, BAIRRO FABRÍCIO, UBERABA	<u>SANTOS C. F.</u> , BATISTA I. C. B. B., TAKAHASHI L. M., SILVA M. R., SILVA L. A
	ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHAVES, BAIRRO SÃO BENEDITO, UBERABA	<u>MORAES B. M.</u> , DE PAULA E. H. M., BORGES E. M., SILVA L. A.
	ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL BOULANGER PUCCI, BAIRRO PARQUE SÃO GERALDO, UBERABA	<u>PRATES J. L. B.</u> , AZEVEDO G. N., OLIVEIRA C. O., SILVA L. A.
	COSTRUINDO TRILHOS: ESCOLHENDO AS	<u>LADEIRA, M. R. A</u> ; BOMFIM, A. S.; NASCIMENTO, D. C.;

SERVIÇO SOCIAL	ESTAÇÕES	SANTOS J. R.; SILVA, L. J. V.
SAÚDE	OFICINA COM ADOLESCENTES DA PERIFERIA DE UBERABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE E POSSIBILIDADES PARA O SERVIÇO SOCIAL	<u>SILVA, F. C. G.</u> , MIRANDA, T. C., MARTINS, R.A.S.
	EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES: UMA ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR DO PET - SAÚDE COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO.	<u>CARVALHO, C. S. B.</u> ; CARDOSO, L.P.; SILVA K.S.; WALSH. I. A. P.;
SAÚDE MENTAL	PET SAÚDE MENTAL: A INTERDISCIPLINARIDADE NO APRENDIZADO PELO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL.	<u>TREVISAN, E.R.</u> ; FERREIRA, L.A.; GONÇALVES, J.R.L.; REZENDE, R.M.; ROCHA, T.H.R.
	AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL.	<u>TREVISAN, E.R.</u> ; RUZZI, A. P., FERREIRA, M.C.R.
	PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS SOBRE A ASSISTENCIA MULTIDICIPLINAR EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL- CAPS-D	<u>BONTADINI, J. C.</u> ; SANTOS, N. S.; SILVA, J. R.; GONÇALVES, J. R. L.; SILVA, W. M. M. R.
	RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS ACIMA DE 30 ANOS NO CAPS-D.	<u>SOUZA, D. A.</u> ; SANTOS, D. M.; SILVA, H. R. O.; FERREIRA, L.A.; GONÇALVES; J. R. L.
	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CAPACITAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO	<u>VICENTE, N. G.</u> ; MENDES, L. C.; FERREIRA, P. T. M.; SILVA, W. M. M. R.; FERREIRA, L. A.

TOTAL DE TRABALHOS INSCRITOS: 36

RESUMOS

PÔSTERES

Nota:

Conteúdo e redação dos resumos são responsabilidade dos respectivos autores.

**ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL SANTA TEREZINHA,
BAIRRO AMOROSO COSTA, UBERABA**

Pinheiro G. B. (PET Química – UFTM)

Gonçalves A. C. R. (PET Química – UFTM)

Novaes T. (Escola Estadual Santa Terezinha)

Silva L. A. (PET Química – UFTM)

Procurando atender às necessidades das Escolas Estaduais de Uberaba e Região, o grupo PET Química propôs o projeto Ensino de Química nas escolas. A escolha da Escola Estadual Santa Terezinha, EEST, situada no Bairro Amoroso Costa, baseou-se nas necessidades que as pessoas dos bairros possuem, na aceitação do projeto do PET Química e na disponibilidade do Professor de Química em nos ajudar. As duas estudantes do PET Química auxiliaram a Professor de Química, Tony Novaes, nas aulas práticas para o 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. As estudantes do PET Química utilizaram nas práticas materiais reutilizáveis e de fácil aquisição. Para desenvolver o trabalho do projeto, as estudantes do PET Química frequentaram a EEST uma vez por semana, trocavam idéias com o Professor Tony, planejavam as atividades e elaboravam roteiros de aulas práticas. No final da aula o estudante do ensino médio era provocado a pesquisar e fazer um relatório relacionado com a prática. Foi possível observar como as aulas práticas despertam o interesse dos estudantes do ensino médio pela Química. As aulas práticas apresentam-se como elo de ligação entre a teoria química e a compreensão pelo estudante. A relação com a química do cotidiano facilitou o entendimento dos conceitos e diminuiu a monotonia das aulas teóricas, limitadas apenas às salas de aula. O grupo PET Química colaborou com a dinâmica das aulas. Foi possível acompanhar a progressão dos estudantes do ensino médio por meio das dúvidas relacionadas com a prática. Outro ponto importante do convívio com o meio escolar foi a oportunidade das estudantes do PET Química se prepararem para a prática docente. Tem-se a certeza de que o projeto influenciará na formação de qualidade das estudantes do Curso de Licenciatura em Química e no crescimento intelectual dos estudantes do ensino médio.

**ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL
HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, BAIRRO ESTADOS UNIDOS,
UBERABA**

Oliveira D. A. (PET Química – UFTM)

Silva R. T. C. (PET Química – UFTM)

Santos C. B. R. (Escola Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco)

Silva L. A. (PET Química – UFTM)

Procurando atender às necessidades das Escolas Estaduais de Uberaba e Região, o grupo PET Química propôs o projeto Ensino de Química nas escolas. A escolha da Escola Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, EEMHACB, situada no Bairro Estados Unidos, baseou-se no sucesso e tradição da mesma e no aceite do projeto e ligação com o curso por meio do discente Danilo Alves Oliveira, da Química. Os dois estudantes do PET Química auxiliaram a Professora de Química, Cléa de Bosco Rosa Santos, nas aulas práticas para o 1º e 2º ano do ensino médio com materiais reutilizáveis e de fácil aquisição. Para desenvolver o trabalho do projeto, os estudantes do PET Química frequentaram a EEMHACB uma vez por semana, trocavam idéias com a Professora Cléa, planejavam as atividades e elaboravam roteiros de aulas práticas. Foi possível observar como as aulas práticas despertam o interesse dos estudantes do ensino médio pela Química. O experimento facilitou o entendimento pelos estudantes do conteúdo de Química e diminuiu a monotonia das aulas teóricas, limitadas apenas às salas de aula. O grupo PET Química colaborou com a dinâmica das aulas. Foi possível acompanhar a progressão dos estudantes do ensino médio por meio das dúvidas relacionadas com a prática. Outro ponto importante da aproximação com a Escola Estadual, foi a oportunidade do estudante PET Química aprender com a prática didática real. Tem-se a certeza de que o projeto influenciará na formação de qualidade do estudante do Curso de Licenciatura em Química e no despertar de interesse dos estudantes do ensino médio pelo estudo.

ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL LAURO FONTOURA, BAIRRO FABRÍCIO, UBERABA

Santos C. F. (PET Química – UFTM)

Batista I. C. B. B. (PET Química – UFTM)

Takahashi L. M. (PET Química – UFTM)

Silva M. R. (Escola Estadual Lauro Fontoura)

Silva L. A. (PET Química – UFTM)

As atividades de ensino e extensão realizadas pelo PET Química abrangeram escolas estaduais de Uberaba, com intuito de profissionalizar os estudantes de graduação e levar aos estudantes do Ensino Médio conteúdos didáticos de Química, relacionando a prática com a teórica estudada em sala de aula. Na Escola Estadual Lauro Fontoura os estudantes bolsistas Cibele, Igor e Letícia realizaram esse trabalho durante o primeiro semestre de 2011, auxiliando a professora Mariângela com as práticas e os conteúdos Química. Primeiramente, os bolsistas realizaram a organização e a contagem de vidrarias e reagentes do laboratório da escola Lauro Fontoura. Em seguida, os estudantes do ensino médio e os bolsistas montavam e discutiam as práticas em sala de aula e no laboratório multiusuário. Apesar da pequena carga horária de prática de Química, a escola possui uma grande variedade de vidrarias, alguns reagentes disponibilizados pela professora e outros doados para a escola. O laboratório possui outros materiais para as diferentes matérias lecionadas no Ensino Básico. Os estudantes do PET Química procuraram atender as necessidades da professora Mariângela, um exemplo foi a demonstração da Teoria de Lavoisier, a célebre lei da conservação da matéria: "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Após a realização do experimento e levantamento de dados, os estudantes do ensino médio se juntaram aos estudantes bolsistas para analisar e discutir os resultados obtidos, fortalecendo a aproximação Ensino Superior com Ensino Básico. Outras práticas foram mescladas com a teoria, oportunizando a discussão e tornando as aulas teóricas mais dinâmicas. O trabalho foi enriquecedor, onde estudantes do Ensino Médio, estudantes bolsistas e professores da escola ganharam conhecimentos, contribuindo para uma educação nacional melhor.

**ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR
CHAVES, BAIRRO SÃO BENEDITO, UBERABA**

Moraes B. M. (PET Química – UFTM)

De Paula E. H. M. (PET Química – UFTM)

Borges E. M. (Escola Estadual Professor Chaves)

Silva L. A. (PET Química – UFTM)

É visível a diferença de qualidade entre o Ensino Superior Público e o Ensino Básico Público no Brasil, enquanto que as Universidades estão, geralmente, entre as melhores do país, as Escolas, quando comparadas ao setor privado, deixam a desejar. Essa realidade levou o grupo PET Química a desenvolver atividades de ensino de Química para uma maior integração da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) com as Escolas Públicas de Ensino Básico de Uberaba. Para o desenvolvimento do projeto Ensino de Química uma dupla de estudantes do PET Química frequenta a Escola Pública uma vez por semana, auxiliando a Professora de Química com as aulas práticas. Os primeiros contatos com a Escola Estadual Professor Chaves (EEPC) aconteceu a partir de palestras realizadas na Escola pelo grupo PET Química no ano passado. Em 2011 os estudantes Bruno e Edmilson começaram a organizar o laboratório da escola e preparar aulas experimentais para a Professora Eva Borges, para as turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, sempre relacionando com o conteúdo teórico de Química. Os poucos meses de trabalho na escola mostraram o interesse e a satisfação da EEPC e dos estudantes do ensino médio em receber a contribuição do grupo PET Química. A professora considerou importante o trabalho porque deu mais dinâmica na aula de Química, os estudantes do ensino médio expressaram entender mais e se mostraram mais interessados pela Química, a Diretoria disponibilizou e auxiliou na reativação do laboratório, acreditando no projeto Ensino de Química. Acredita-se que esta ação integrada contribuirá tanto com a formação dos estudantes do PET Química, que estão sempre revendo os conteúdos e inovando nas práticas de Química, como dos estudantes da EEPC mais interessados pelos estudos, que, provavelmente, se tornarão os futuros graduandos da UFTM em alguma área do conhecimento.

**ATIVIDADES DO PET QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL BOULANGER PUCCI,
BAIRRO PARQUE SÃO GERALDO, UBERABA**

Prates J. L. B. (PET Química – UFTM)

Azevedo G. N. (PET Química – UFTM)

Oliveira C. O. (Escola Estadual Boulanger Pucci)

Silva L. A. (PET Química – UFTM)

O PET Química trabalhou com as três temáticas, ensino, pesquisa e extensão, que visando proporcionar ao estudante uma melhor formação profissional e humanística. Desse modo o estudante bolsista tem a oportunidade, mesmo antes de sua formação, de vivenciar a realidade do Ensino de Química nas escolas, por meio das atividades de extensão realizadas pelo PET. Um dos focos do projeto de extensão do PET Química foi levar às escolas públicas de Uberaba e região o conhecimento de Química, consolidando os conteúdos aplicados de Química com as aulas práticas e, também, proporcionando ao estudante de graduação em Química uma melhor formação. A Escola Estadual Boulanger Pucci foi escolhida por causa da sua localização e o público que ela atende. Os estudantes bolsistas João Lucas e Gabriele auxiliaram o professor Claudinei na realização dos experimentos de Química nas salas do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. O sucesso do trabalho só foi possível porque professor e bolsista relacionaram a teoria com a prática de Química e o conjunto com o cotidiano dos estudantes do ensino médio. Sempre que possível os experimentos foram realizados com reagentes químicos e materiais alternativos de baixo custo e fácil aquisição, facilitando a reprodução dos mesmos em outros momentos. Assim, o desenvolvimento do projeto de ensino de Química nas escolas estaduais e Uberaba e região tornou muito importante pela possibilidade de contato entre os estudantes graduandos e os diretores, professores e estudantes das escolas estaduais, na orientação individualizada dos estudantes do ensino médio, na promoção de uma formação diferenciada dos estudantes bolsistas, na contribuição da formação didática dos estudantes e na divulgação dos novos cursos na UFTM, em especial do curso de Licenciatura em Química.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CAPACITAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO

Vicente, N. G. (PET Saúde Mental)

Mendes, L. C. (PET Saúde Mental)

Ferreira, P. T. M. (PET Saúde Mental)

Silva, W. M. M. R. (PET Saúde Mental)

Ferreira, L. A. (PET Saúde Mental)

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS D PET- SAÚDE MENTAL, CRACK ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS UFTM 2011

JUSTIFICATIVA: A dependência química devido a sua complexidade necessita ser conhecida, a devida compreensão dos aspectos que envolvem o dependente químico. Para o sucesso na terapêutica, é preciso que o paciente aceite as diversas etapas, incluindo a recaída. Deve-se enfatizar o atendimento com profissionais qualificados que saibam acolher essas pessoas. A capacitação dos profissionais e dos acadêmicos é uma importante ferramenta, e faz-se necessário a realização de atividades junto a dependentes químicos em tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das graduandas inseridas no Pet Saúde Mental durante a capacitação para realização de suas atividades junto aos dependentes químicos. **METODOLOGIA:** Foram realizados seis encontros semanais no período de 18 de abril à 24 de maio do ano de 2011. Nesses encontros foram abordadas temáticas relativas ao significado de Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas – CAPS-D, atendimento realizado neste serviço, demanda, população atendida, processo de tratamento, fluxo do atendimento, normas, grupo terapêutico, principais doenças e comorbidades encontradas em dependentes químicos e acolhimento. Os temas foram abordados por meio de explanação, utilizando-se de recursos audiovisuais e dinâmicas. **RESULTADOS:** Pode-se verificar que através desses encontros as acadêmicas conseguiram obter um conhecimento abrangente da teoria e do funcionamento do CAPS-D. A contribuição pôde ser percebida durante a prática, a qual ajudou durante a execução das atividades como: avaliação inicial, grupos terapêuticos, dentre outras, além de ter possibilitado a integração entre as acadêmicas e a equipe. **CONCLUSÃO:** A exposição dos módulos propostos pôde despertar nas acadêmicas a compreensão do significado de dependência química, trabalhando o desenvolvimento de suas habilidades práticas, além de proporcionarem um maior conhecimento teórico, segurança durante a realização das atividades e maior afinidade com a equipe.

ATO CÊNICO: UM ATO CRIATIVO

Vinhal, F. A. (PET Letras)

Borges Filho, O. (PET Letras)

Justificativa: A literatura é um dos pilares da formação do estudante de Letras. Para além da sala de aula, o texto literário pode ser vivenciado em leitura conjunta, seguido de debate e, finalmente, uma interpretação cênica ou uma performance. Além disso, o próprio grupo pode querer criar um texto literário, não necessariamente teatral, para posterior debate e performance. Essa vivência literária é de suma importância na formação do futuro professor de Letras que terá uma fundamentação não só da leitura, mas também da criação e da interpretação cênica. É nesse sentido, que trabalha o grupo Ato Cênico e que está diretamente vinculado ao PET-LETRAS.

Objetivos: Ler e debater textos literários: poemas, contos, trechos de romances, peças teatrais; montar performances a partir desses textos literários.

Metodologia: Na primeira fase, sensibilizar o jovem acadêmico a se interessar pelas relações da literatura com o ser humano e a sociedade em geral. Na segunda fase, com os inscritos no projeto, realizar oficinas para desenvolver habilidades de encenação, tais como: dicção, expressão corporal, postura e outros. Na terceira fase, apresentar performances literárias ao público.

Resultados: O projeto foi reiniciado no mês de setembro, portanto ainda é muito recente para percebermos maiores resultados. No entanto, já se observam uma maior interação entre os participantes bem como um trato diferenciado com o texto literário.

A IMPORTÂNCIA DO GL: GRUPO DE LEITURA DO PET LETRAS NO ÂMBITO ACADÊMICO

REZENDE, B. R. M. P. R. (PET Letras)

Justificativa: O GL: Grupo de Leitura do PET Letras, possibilita a leitura e discussão de textos literários e não-literários aos acadêmicos dos cursos de Letras da UFTM e comunidade em geral. Segundo Graça Paulino (2001) o ato de ler em grupo é uma atividade histórica, onde “a leitura era feita em grupos por um *lector*, isto é, um homem que detinha a posse do livro e sabia ler” (p.15). Este trabalho justifica-se por ser uma importante ferramenta na construção de conhecimento dos acadêmicos.

Objetivos: Hoje, o GL do PET Letras, destina-se a contribuir na formação acadêmica dos alunos dos cursos de Letras e outros. Sua principal intenção é formar um leitor crítico.

Metodologia: Destinam-se duas horas semanais à leitura, discussão e reflexão de textos importantes da literatura e do conhecimento em geral. Em grupo, alunos e professores lêem e debatem, aprofundando conhecimentos.

Resultados e Conclusões: Observa-se uma melhora do desempenho acadêmico dos graduandos participantes do grupo no âmbito do curso de Letras. O senso crítico é também trabalhado e nota-se uma melhora no domínio da verbalização de idéias quando o participante compartilha suas idéias com o grupo.

VIVE LA FRANCE! – OFICINA DE LÍNGUA, CULTURA E CIVILIZAÇÃO FRANCESA

LIMA, C. N. C. (PET Letras)

NAVARRO, T. H. (UFTM)

PINTAR, K. C. (PET Letras)

É notório o interesse que os acadêmicos têm em relação à aprendizagem de língua estrangeira, e para atender a esta grande demanda, o grupo PET-Letras criou o projeto *Vive la France!* que consiste em aulas descontraídas de língua, cultura e civilização francesas. Tanto para os alunos universitários como para as pessoas da comunidade, o aprendizado de mais uma língua estrangeira é sempre pertinente. O ensino da língua francesa enriquece o conhecimento e a cultura dos participantes, oferecendo também maiores oportunidades para prestarem concursos e seleções futuras. O objetivo principal é difundir o conhecimento da cultura francesa de um modo geral, a partir da exploração de diversos aspectos, tais como musicais, históricos, cinematográficos, literários e artísticos. Pretende-se promover o aprendizado da língua francesa utilizando um método informal e descontraído, a fim de despertar o interesse dos participantes; e, formar um novo núcleo de conhecimento cultural. Preza-se pela aprendizagem das quatro habilidades: compreensão auditiva, prática oral, escrita e leitura. O projeto procura ampliar o conhecimento dos alunos sobre os países francófonos e principalmente sobre as regiões da França e suas particularidades por meio de aulas descontraídas, livros didáticos, data-show, filmes e música. As aulas acontecem uma vez por semana, tendo uma hora de duração. Além do intuito de ensino-aprendizagem, o projeto também preza pelos diplomas da Aliança Francesa. Busca-se como resultados a aquisição de conhecimentos de civilização francesa, o aprendizado de uma nova cultura, e o enriquecimento acadêmico através do ensino de uma nova língua. Desde o início do projeto, pudemos perceber, que os alunos se familiarizaram muito com a língua e hoje, muitos já estão aptos a fazer a prova de nível B1 da Aliança Francesa. Nesses trinta meses o projeto se mostrou triunfal; cresceu, e hoje conta com três professores de francês, quatro turmas e setenta alunos.

Palavras Chave: ensino, cultura, comunicação, língua francesa

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES: UMA ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR DO PET - SAÚDE COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO.

Carvalho, C. S. B. (PET Saúde)

Cardoso, L.P. (PET Saúde)

Silva K.S. (PET Saúde)

Walsh. I. A. P. (PET Saúde)

UBS Aparecida Conceição Ferreira - Escola Estadual Rotary, PET Saúde.

Justificativa: Conforme o Ministério da Saúde (2005) a Saúde é qualidade de vida e, portanto, encontra-se vinculada aos direitos humanos, ao direito ao trabalho, à moradia, à educação, à alimentação e ao lazer. A escola é um espaço onde se constituem os cidadãos desses direitos, por meio de práticas realizadas por sujeitos sociais críticos e criativos, capazes de construir conhecimentos, relações e ações que fortalecem a participação das pessoas na busca de vidas mais saudáveis. A ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão. Daí, a importância da abordagem da Educação para a Saúde em meio escolar. Objetivos: Efetivar a formação de equipes multiprofissionais e a realização de projetos comuns e intersetoriais; Realizar diagnóstico dos escolares como ferramenta para construção, avaliação e planejamento das ações desenvolvidas na escola; Contribuir para que os escolares adquiram conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, bem estar e a identificar as inter-relações entre saúde e meio ambiente, conforme a realidade em que estão inseridos. Metodologia: Foi realizada avaliação dos escolares através de questionários e atividades educativas com utilização de recursos lúdicos e temáticas multidisciplinares. Foram trabalhadas três salas de aula, com abordagem de aproximadamente noventa crianças. Realizaram-se encontros semanais, com duração de duas horas, durante quatro semanas consecutivas. Resultados: Com a realização das atividades, observou-se que as crianças adquiriram conhecimentos que contribuem para tomada de decisões favoráveis para sua saúde e cidadania. Para os discentes a experiência foi de grande importância para a vivência na perspectiva da integralidade e da visão ampliada do processo saúde-doença. Conclusões: Conscientizou-se os escolares para o direito à saúde, através da educação em saúde capacitando-os para a utilização de medidas práticas de prevenção e promoção à saúde, com recursos ao seu alcance, através da atuação interdisciplinar.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADICTOS EM RECUPERAÇÃO

Alves, M. O. (PET Enfermagem)

Cardoso, L. E. (PET Enfermagem)

Marchiori, G. F. (PET Enfermagem)

Cunha, J. D. (PET Enfermagem)

Ferreira, L. A. (PET Enfermagem)

Sendo o uso e abuso de drogas um fator altamente prevalente em indivíduos na sociedade moderna que implica problemas sociais, psicológicos e físicos, a extensão foi realizada por professores e membros do PET- Enfermagem UFTM, no CENTROHERD, que visa contribuir para o enfrentamento do uso de entorpecentes. Teve como objetivo contribuir de forma humanizada no êxito do tratamento e na promoção à saúde.

Como metodologia realizou-se visitas semanais, nas quais foram pesquisados temas de interesse dos usuários e desenvolvidas dinâmicas para fortalecer a socialização, desenvolver a auto-imagem e estimular as vivências e desejos dos internos, promovendo laços de confiança entre os adictos e o grupo PET. Foram ministradas aulas expositivas visando auxiliá-los no tratamento e informações sobre promoção e prevenção à saúde. Utilizamos apresentação da vida de Chico Xavier, em comemoração ao seu centenário, valorizando a força de vontade individual e exemplo de superação, além da exposição dos órgãos da disciplina de patologia da Universidade, com seus respectivos diagnósticos.

Ao final das atividades era solicitado um feedback e percebeu-se que os mesmos sentiam-se incentivados com nossa presença e apresentavam curiosidades em relação ao tratamento e aos efeitos das drogas no organismo. Isso nos auxiliava na elaboração das próximas atividades visando atender, sempre que possível, seus interesses.

O contato direto de estudantes de enfermagem e adictos em tratamento, favoreceu uma relação amigável com troca de experiências e informações e sem preconceitos, já que esses adictos são marginalizados e tentam muitas vezes sem sucesso a busca pela libertação do vício, percebemos a importância do profissional de enfermagem no apoio e incentivo ao tratamento.

Descritores: Alcoolismo, terapêutica, reabilitação e enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO GL: GRUPO DE LEITURA DO PET LETRAS NO ÂMBITO ACADÊMICO

REZENDE, B. R. M. P. R.(PET Letras)

GALERA, F. A. (PET Letras)

Justificativa: O GL: Grupo de Leitura do PET Letras, possibilita a leitura e discussão de textos literários e não-literários aos acadêmicos dos cursos de Letras da UFTM e comunidade em geral. Segundo Graça Paulino (2001) o ato de ler em grupo é uma atividade histórica, onde “a leitura era feita em grupos por um *lector*, isto é, um homem que detinha a posse do livro e sabia ler” (p.15). Este trabalho justifica-se por ser uma importante ferramenta na construção de conhecimento dos acadêmicos.

Objetivos: Hoje, o GL do PET Letras, destina-se a contribuir na formação acadêmica dos alunos dos cursos de Letras e outros. Sua principal intenção é formar um leitor crítico.

Metodologia: Destinam-se duas horas semanais à leitura, discussão e reflexão de textos importantes da literatura e do conhecimento em geral. Em grupo, alunos e professores lêem e debatem, aprofundando conhecimentos.

Resultados e Conclusões: Observa-se uma melhora do desempenho acadêmico dos graduandos participantes do grupo no âmbito do curso de Letras. O senso crítico é também trabalhado e nota-se uma melhora no domínio da verbalização de idéias quando o participante compartilha suas idéias com o grupo.

PALAVRAS-CHAVES: PET Letras, Grupo de Leitura, leitura, textos literários.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS ACIMA DE 30 ANOS NO CAPS-D.

SOUZA, D. A. (PET Saúde Mental)

SANTOS, D. M. (PET Saúde Mental)

SILVA, H. R. O. (PET Saúde Mental)

FERREIRA, L. A. (PET Saúde Mental)

GONÇALVES; J. R. L. (PET Saúde Mental)

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS D PET- SAÚDE MENTAL, CRACK
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS UFTM 2011**

JUSTIFICATIVA: O consumo exagerado de drogas passou a ser visto como um problema social e de saúde pública tornando-se um assunto bastante discutido e divulgado. A Universidade Federal do Triângulo Mineiro buscando embasar-se em seu tripé: ensino, pesquisa e extensão, propõe projetos que auxiliam a comunidade no processo de reabilitação psicossocial, como o Centro de Atenção Psicossocial ao dependente Químico (CAPS-D), que oferece atendimento diário aos usuários que fazem o uso prejudicial de álcool e outras drogas. Faz-se necessária a visualização da prática para conhecer os diferentes campos de atuação profissional. **OBJETIVO:** Relatar as experiências das graduandas do curso de psicologia e terapia ocupacional durante suas atividades de observação inseridas em grupo terapêutico no CAPS D. **METODOLOGIA:** O relato de experiência fundamentou-se na observação de grupos terapêuticos de dependentes químicos no CAPS D com idade acima de 30 anos no período de Junho a Agosto de 2011. As acadêmicas foram capacitadas pela equipe da instituição, conhecendo a rede de serviços, a população, e o fluxograma da instituição. Após a capacitação teórica foi estabelecido um cronograma de atividades no qual possibilitou a vivência semanal das diferentes modalidades de grupos oferecidos. **RESULTADOS:** Ao participar dos grupos oferecidos pelo serviço, possibilitou correlacionar o conteúdo teórico a prática, através da observação do desenvolvimento da atividade proporcionando um espaço com liberdade de expressão, interação e vínculo permeado de respeito mútuo. **CONCLUSÃO:** Mediante os relatos apresentados nos diferentes grupos nota-se a importância do serviço na reabilitação do usuário com dependência química. Observa-se que o estabelecimento de um vínculo com os profissionais e integrantes do grupo, proporcionam um ambiente de segurança, no qual as trocas de experiências dão um suporte na adesão e manutenção do tratamento. Como acadêmicas essa experiência permite vislumbrar um horizonte de possibilidades de atendimento ao dependente químico.

UMA HISTÓRIA SOBRE A TEORIA DOS GRAFOS

SOUZA, L. O. (PET Matemática)

A teoria dos grafos, um dos ramos da matemática, surgiu da curiosidade de alguns matemáticos quando na busca por soluções de alguns problemas práticos. O primeiro artigo sobre esta teoria foi publicado em 1736 pelo matemático suíço Leonhard Euler (1707-1783) denominado “*Solutio problematis ad geometriam situs pertinentis*” (“A solução de um problema relacionado à geometria de posição”), na busca pela solução do problema conhecido hoje como *O problema das sete pontes de Königsberg*. Outros trabalhos realizados por matemáticos, tais como: Cauchy (1789-1857), e Lhuillier (1750-1840), foram publicados nesta área, denominada por Euler de Geometria de Posição, o que contribuiu para o desenvolvimento da matemática, principalmente na área de Topologia. O objetivo do trabalho é entender esse problema inicial, compreender a solução apresentada por este matemático, e reescrevê-la utilizando a linguagem contemporânea. Para tanto, fizemos uso do trabalho original publicado por Euler que fora traduzido do inglês para o português por SIQUEIRA MARTINES (2009). Conseguimos compreender como o matemático usou a geometria e a álgebra em seu trabalho para demonstrar a solução do problema proposto, e ainda mais, a solução encontrada se transforma num método, o qual pode ser utilizado em qualquer problema que envolva pontes e regiões separadas por elas para poder solucioná-lo. Nessa situação de envolver pontes e regiões é que aparece a definição de grafos, e essa é a idéia principal da teoria, que é muito utilizada não só na Matemática como também na Computação.

A ESTRELA DA VITÓRIA: O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM COMUNIDADES POPULARES

FARIA, M. C. de. (PET História)

BAZAGA, R.G. (PET História)

CAMPOS, S.L. (PET História)

MIRANDA, L.F. de S. (PET História)

O Programa de Educação Tutorial “Conexões e Saberes – História e Comunidade” da Universidade Federal do Triângulo Mineiro visa – em uma de suas propostas – encurtar os espaços entre instituição e comunidade, mostrando-se sob três vertentes (ensino, pesquisa e extensão) as articulações e aplicabilidades da História em sua dimensão mais geral. Com intervenção no bairro “Estrela da Vitória” – situado às margens da BR-050 fruto de um assentamento inicial cigano e com notória falta de políticas públicas na cidade de Uberaba-MG –, o NUEN (Núcleo de Ensino) propõe a articulação da formação dos professores em ensino de História sob a luz de novas abordagens e criação de novas metodologias – estabelecendo concomitância entre teoria e realidade prática dos sujeitos envolvidos –, tendo também a] tarefa de trazer as experiências adquiridas na prática para o curso de graduação em História. Ao correlacionar, reinserir e reinterpretar as faces do cotidiano sob nova forma, o ensino de História – até então muitas vezes visto como conservador – adquire sentido aos que ensinam e aos que aprendem. Reconstruindo as perspectivas do bairro e reelaborando as formas de abordagem dentro da sala de aula, o NUEN / PET-História acredita que novas dimensões de luta por melhorias locais podem ser viabilizadas e/ou canalizadas para o desenvolvimento sustentável, além de trazer novas discussões e perspectivas para o ensino de história em comunidades populares e conseqüentemente uma reflexão sobre a educação popular no Brasil.

Palavras chave: ensino - metodologia - comunidades populares.

O CAMINHO DE VOLTA: “REFLEXÕES SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”

Andrade, W. B. (PET História)

Florêncio, J. G. (PET História)

Ortega, R. P. F. (PET História)

Pegorari, B. (PET História)

Silva, C. E. (PET História)

UFTM e bairro Estrela da Vitória

A presente comunicação pretende discutir o papel da extensão universitária sem perder de vista o trabalho em comunidades populares e a relação de troca entre universidade e comunidade. Trabalhando, ainda, o conceito de extensão e ao que ela nos remete. O presente estudo fundamentou-se nos **métodos de pesquisa bibliográficos, observação de campo e aplicação de questionários**. Segundo a pedagogia freiriana, a extensão universitária, na maioria das vezes, se perde no caminho de volta do conhecimento popular, sem perceber que a extensão é uma via de mão dupla, onde o saber popular (comunidade) e o saber científico (universidade) são congruentes muitas vezes e que ao longo da história sobreviveram por dois motivos: aplicabilidade e êxito. O papel da extensão universitária não é o de ser aplicada com todas as qualidades do seu sentido semântico, pois tira a capacidade crítica daqueles a quem estão sendo alvos, isto é, a extensão é basicamente o substituir do conhecimento por outro, sendo reconhecido como um invasor e como todo invasor, manipula e pressupõe-se conquistador. Ao invés disso a extensão defendida por Paulo Freire é uma relação entre homens com o mundo, que transformam e que se aperfeiçoam diante da complexidade e originalidade das circunstâncias críticas dessas relações. O caráter da extensão aqui discutida está fundada na base do diálogo, em que trocamos informações e ao mesmo tempo informamos, recebendo informações pertinentes a nós mesmos, pois, vivemos aprendendo e ensinando como qualquer ser humano, uma vez que não somos detentores do saber e sim semeadores da educação.

Palavras-chave: Extensão. Universidade. Comunidade Popular.

HISTÓRIA, MEMÓRIA, COTIDIANO E CULTURA POPULAR: TRABALHO DO NÚCLEO DE PESQUISA DO PET/HISTÓRIA NA COMUNIDADE “ESTRELA DA VITÓRIA

BORGES, J. F. P. (PET História)
BERTOCCO, L. R. (PET História)
VILAS BOAS, E. G. (PET História)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma discussão inicial acerca do trabalho realizado no bairro “Estrela da Vitória”, comunidade popular da cidade de Uberaba-MG pelo PET/História da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, desta cidade. Visando compreender o tema cidadania e identidade cultural, articulam-se conceitos de memória, cotidiano e cultura popular, dentro de uma perspectiva histórica buscando compreender o processo de constituição e organização do bairro, de sua fundação até suas características atuais. Com isso, pretende-se o registro da memória dessa população e trabalhos que sirvam, para além da formação acadêmica dos membros do grupo, um material que possa ser utilizado pela população na reivindicação de suas demandas, bem como, a aproximação dessa população com a universidade. Para tanto são utilizadas fontes orais e a pesquisa bibliográfica dos temas que compõem o eixo das análises.

Palavras chaves: memória, cotidiano e cultura popular.

RICARDO REIS E ÁLVARO DE CAMPOS, LEITORES DE ALBERTO CAEIRO

Zocca, L. M. (PET Letras)

Fernando Pessoa tinha muitos heterônimos, contudo três foram os principais: o poeta da natureza Alberto Caeiro, o clássico Ricardo Reis e o intenso Álvaro de Campos. Estes dois últimos parecem ocupar pólos opostos, diferindo-se em pontos importantes que influem de forma significativa na concepção de suas obras. Entretanto, o mestre dos heterônimos, Caeiro, é o ponto onde eles se encontram (e derivam), tornando-se seus leitores e buscando apreender sua visão de mundo sensacionista. A teoria da intertextualidade proposta por Kristeva, e influenciada pela noção de dialogismo e polifonia de Bakhtin, aponta para a realidade do texto como resultado de relações com outros textos, discursos e ideologias. Cada texto escrito estaria relacionado a outro ou a um conjunto de textos. Interessa, assim, examinar de que modo ocorre à produção do novo texto, os processos de raptos, absorção e integração de elementos alheios na criação na nova obra. Lembrando que as influências não se reduzem a um fenômeno simples de recepção passiva, mas são também um confronto produtivo com o Outro. Deste modo, tomando por base esta fundamentação teórica, a peculiaridade entre a poesia de cada um dos heterônimos discípulos diante da mesma fonte de observação (o modo de viver de Caeiro) motiva esta pesquisa. Objetiva-se investigar a importância do diálogo com Caeiro para seus discípulos Reis e Campos - o que eles absorvem de sua poesia e de sua maneira de ver o mundo -, bem como a relação entre os três, em um estudo linguístico, estilístico e ideológico comparativo. Sendo, para isso, levantada e analisada, em uma metodologia de pesquisa bibliográfica, parte da obra desses três heterônimos tendo como suporte textos teóricos e críticos de Kristeva e Bakhtin, acerca da intertextualidade e discurso, bem como outros estudiosos.

Palavras-chave: intertextualidade, heteronímia, Fernando Pessoa.

MATEMÁTICA BÁSICA: UM ALICERCE INDISPENSÁVEL NA GRADUAÇÃO

MORAIS, P. V. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

TRISTÃO, S. L. G. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

LIMA, J. R. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

SILVA, L. C. P. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

COSTA, V. G. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

O curso de Matemática Básica foi criado pelos petianos do Pet Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática. Com o objetivo de auxiliar os estudantes dos cursos oferecidos pela instituição em matemática básica, tomou-se como referência as dificuldades que os próprios petianos tiveram em Matemática, no início da graduação e também sugestões dos professores dos cursos de Matemática e Física. A divulgação aconteceu por meio de cartazes espalhados em murais da instituição nos diferentes campos e as inscrições foram feitas por e-mail. Com trinta alunos frequentes dos cursos de: matemática, ciências biológicas, engenharias, física e geografia, o curso está sendo oferecido às terças e quintas com carga horária de quatro horas semanais, totalizando quarenta e seis horas. Os temas selecionados foram: conjuntos numéricos/intervalos, potenciação e radiciação, fração e decimais, equações e inequações (1° e 2° graus), regra de três - razão e proporção, unidades de medida, relação, produto cartesiano e função, função polinomial 1° e 2° graus, função/equação exponencial, função/equação logarítmica, sistema linear, números complexos, vetores. O curso, em andamento, tem revelado que os estudantes estão chegando à universidade sem os conhecimentos matemáticos necessários ao curso escolhido.

Palavras-chave: matemática básica, graduação, estudantes.

MÍDIA E PODER NO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL: AS DIRETAS JÁ. (1983-1986)

BAZAGA, R.G. (PET História)

ROMANO, C. C. (PET História)

O movimento “Diretas Já” foi um momento histórico de grande relevância para a política do Brasil contemporâneo, de abertura política, de participação e mobilização popular e de construção de um “sentimento nacional” que girava em torno das eleições diretas e a votação da Emenda Dante de Oliveira. É nesse momento também que a sociedade civil se mostra em ebulição, como mostram as fundações da CUT e do MST , reforçando o momento de efervescência política da época . O movimento iniciou-se em 1983 e ganhou dimensão nacional no início de 1984. Em 25 de abril de 1984 a emenda Dante de Oliveira é derrotada no Congresso Nacional e, no ano seguinte, acontecem eleições diretas para prefeito nas capitais brasileiras e em 1986 as eleições diretas para Governadores de Estado e a formação da Assembléia Constituinte. Assim o objetivo deste trabalho, é debater se as mídias tiveram de fato influencia naquele processo, relacionando-se com o poder político da época nas “Diretas Já”, levando em consideração o momento de transição da ditadura militar para uma perspectiva de redemocratização. São utilizadas fontes de pesquisa orais, bibliográficas e nos jornais O Estado de Minas e a Folha de São Paulo.

Palavras- chave: diretas – mídia – redemocratização

O *STOP MOTION* DANDO BOAS VINDAS AOS CALOUROS

BORGES, R. P. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
PIRES, M. C. O. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
CUNHA, J. A. S. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
MELO, C. P. F. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
COSTA, V. G. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

Técnica de animação foto a foto, o *Stop Motion* utiliza como recurso a máquina fotográfica e um computador para fazer as animações. Essa técnica foi proposta pelos petianos para recepcionar os calouros dos cursos de Ciências Biológicas e Matemática com o objetivo de promover a interação nos cursos. Foram utilizados na oficina massinha de modelar, máquina fotográfica e computador para editar o filme. A proposta foi para que eles se reunissem em grupos para criar uma história cujo tema era livre. Em seguida, teriam que representar o passo a passo dessa história utilizando a massinha e fotografando à medida que a história fosse acontecendo, para posteriormente, editar o filme, criando a impressão de movimento. Os calouros foram receptivos à atividade proposta e produziram histórias com animais - nascimento de aves e aranha se alimentando; formação de molécula de água, dentre outros. Além disso, a oficina proporcionou a interação entre os ingressantes dos dois cursos de forma lúdica.

Palavras-chave: *stop motion*, calouros, interação.

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS SOBRE A ASSISTENCIA MULTIDICPLINAR EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL- CAPS-D

Bontadini, J. C. (PET Saúde Mental)

Santos, N. S. (PET Saúde Mental)

Silva, J. R. (PET Saúde Mental)

Gonçalves, J. R. L. (PET Saúde Mental)

Silva, W. M. M. R. (PET Saúde Mental)

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS D PET- SAÚDE MENTAL, CRACK
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS UFTM 2011

JUSTIFICATIVA: O Centro de Atenção Psicossocial ao Dependente Químico – CAPS-D, faz parte de uma rede de serviços de saúde mental, e tem como objetivo oferecer atendimento à população acima de 14 anos no município de Uberaba, realizando acompanhamento clínico e com possibilidades de fortalecimento das relações sociais de seus usuários. Atendendo na modalidade de CAPS III, o CAPS-D com atendimento diário e noturno para adultos, durante toda a semana. Portanto o atendimento fundamentado no trabalho multiprofissional e interdisciplinar configura-se na concepção da inserção social. **Objetivo:** Descrever a dinâmica multiprofissional e interdisciplinar de assistência prestada aos usuários do Caps-D. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma descrição do serviço baseado nas observações vivenciadas no cotidiano do campo de prática. Os dados foram coletados no mês de maio/agosto 2011. **RESULTADOS:** Fazem parte da equipe de trabalho do serviço: 1 Assistente Social, 2 Clínico Geral, 2 Enfermeiros, 1 Farmacêutico, 4 Psicólogos, 1 Psiquiatra, 1 Terapeuta Ocupacional, 4 auxiliares e técnicos em enfermagem, 1 Arquivista, 2 Assistente Administrativo, 2 Auxiliares de Serviços Gerais, 1 Cantineira, 1 Porteiro, 1 Recepcionista, 2 Vigia. Tendo o apoio de 1 guarda municipal no período das 7h às 13h. Contando ainda com mais 4 Enfermeiros e 7 auxiliares/ técnicos em enfermagem que trabalham em esquema de plantões. Ao acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas pelos profissionais, observou-se a integração das ações voltadas para interação, inserção e motivação dos usuários a terapêutica proposta. O relacionamento estabelecido entre os profissionais confirma a importância da comunicação, compreensão mútua, respeito à singularidade das profissões. **CONCLUSÃO:** Compete aos serviços de atendimento a saúde mental possibilitar aos usuários um ambiente seguro, organizado, de livre circulação, favorecendo o alcance do equilíbrio biopsicossocial. Como futuras profissionais percebemos que uma equipe estruturada e pautada no respeito otimiza a melhora daqueles que estão ao seus cuidados e favorece o crescimento pessoal.

PRÓXIMA PARADA: MESTRADO

SILVA, G. da. (PET Letras)

AMORIM, J. A. de (PET Letras)

Justificativa: O Próxima Parada: Mestrado foi criado no primeiro semestre de 2011, com o intuito de os professores da instituição compartilhar de suas experiências com os petianos e discentes do curso de Letras sobre o mestrado e doutorado. Sabemos que a graduação é apenas um primeiro passo a ser dado ao longo de nossa jornada acadêmica, pois estamos inseridos em um mundo globalizado, onde o mercado de trabalho está cada vez mais exigente. Por isso ouvir e buscar informações por quem já percorreu toda essa trajetória acadêmica; e a experiência relatada nos leva a motivação e até mesmo nos ajuda na escolha de onde cursar o mestrado.

Objetivos: Essa atividade tem por objetivo auxiliar e orientar aqueles alunos que pretendem ingressar no mestrado.

Metodologia: Trata-se de um evento que acontece mensalmente, a metodologia é a oratória, ou seja, a explanação de cada docente sobre sua experiência na pós-graduação como, por exemplo, em qual instituição de ensino concluiu o mestrado e/ou doutorado, qual foi a sua linha de pesquisa, professores orientadores, o que foi mais marcante durante essa experiência, o que o levou a optar por tal estudo, o que foi mais importante e de maior auxílio no ingresso na pós-graduação, etc.

Resultados: Neste segundo semestre, tivemos dois petianos graduados que já estão cursando o mestrado.

Conclusões: Em apenas oito meses de execução, o projeto já obteve êxito. Nosso objetivo é levar os petianos, assim como os discentes do curso de Letras a se interessarem pela pós e pelo mestrado ao término da graduação.

TOPUS UTOPICUS

Pacheco, R. B. C. L. (PET Letras)

A pesquisa em questão constitui um Trabalho de Conclusão de Curso na área de Teoria Literária, com foco na análise do espaço. Utilizando como principal referencial teórico o livro *Introdução à Topoanálise* (BORGES FILHO), objetiva-se analisar quais os efeitos de sentido do espaço de uma ilha dentro da obra *Utopia*, de Thomas Morus, escrita no século XVI. Analisam-se os espaços a fim de perceber como essa ilha, utópica, contrasta com a realidade política e sócio-econômica da Inglaterra do século XVI, cenário de desigualdades sociais e da decadência do regime feudal. Morus dá a voz a Rafael Hitlodeu, um suposto amigo que tece comentários críticos sobre a estrutura do país e faz um relato sobre a ilha de Utopia, caracterizada por ele como “maravilhosa”. Fica evidente como o autor usou o recurso do suposto amigo para divulgar suas próprias idéias, a fim de ficar impune daquilo que pudesse ferir as conjunturas da sociedade em que vivia. *Utopia* se divide em duas partes. Na primeira, Morus tem um diálogo com Rafael Hitlodeu, no qual o sábio amigo disserta sobre a ociosidade da nobreza, as guerras, de acordo com ele desnecessárias, o sistema penitenciário, critica o monopólio da lã, etc. Nosso foco está na segunda parte, em que Hitlodeu descreve a ilha de Utopia enquanto um lugar perfeito, de instituições perfeitas, de superioridade material e social. A descrição abarca tanto aspectos físicos como sociais, pois disserta sobre as cidades, sobre os magistrados, sobre as artes e os ofícios, as relações entre os cidadãos, as viagens, os escravos, a guerra e a religião. Logo, a presente pesquisa objetiva analisar toda essa descrição e os respectivos efeitos de sentido. Pretende-se apresentar no pôster, além da justificativa e objetivos do trabalho, os resultados obtidos até a data de apresentação do mesmo.

Palavras-chave: Topoanálise, espaço, *Utopia*, Thomas Morus.

CINCO ANOS DA OFICINA “CONHECENDO O CURSO DE MEDICINA DA UFTM”

PENA, A. L. B. (PET Medicina)

CARNEIRO, L. R. (PET Medicina)

SANTOS, L. A. O. M. (PET Medicina)

CUNHA, M. T. R. R. (PET Medicina)

TORRES, R. G. (PET Medicina)

JUSTIFICATIVA: A escolha por uma profissão é algo difícil para o jovem. Diante dos desafios da fase pré-vestibular, o estudante vê a faculdade de Medicina de forma idealizada e utópica. Nessa perspectiva, foi criada, pelo PET- Medicina da UFTM, a oficina anual “Conhecendo o curso de Medicina da UFTM”, que visa esclarecer aos estudantes do Ensino Médio diversos aspectos do dia-a-dia do curso de Medicina.

OBJETIVOS: Divulgar entre os alunos de Ensino Médio os principais aspectos do funcionamento do curso de Medicina, proporcionando-lhes um referencial no momento da escolha do curso superior.

METODOLOGIA: Em oficinas anuais, com 160 vagas oferecidas para estudantes do Ensino Médio, e duração de 6 horas cada. Após uma palestra sobre o curso de Medicina e os desafios da fase pré-vestibular, os alunos são divididos em 7 grupos para participarem de atividades teórico-práticas nas dependências das disciplinas do curso sob instrução de monitores acadêmicos do curso. Após a oficina, é distribuído um questionário para avaliação da mesma pelos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período, 22,9% dos participantes da oficina eram oriundos de escolas públicas e 77,1%, de instituições particulares. O questionário de avaliação da oficina revelou que 80% dos alunos pretendem prestar vestibular para Medicina. Após o evento, 23,8% dos participantes referem ter se interessado por Medicina. Esses dados confirmam o possível impacto positivo da oficina sobre os participantes. Por fim, o alto índice de aprovação observado mostra sua relevância e papel esclarecedor para a futura escolha profissional desses alunos.

CONCLUSÃO: Eventos como esta oficina podem servir como referenciais para os alunos do Ensino Médio e ajudá-los no momento da escolha do curso superior.

ATIVIDADES LÚDICAS E JOGOS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

SOUSA, Renata Borges Fernandes (PET Letras)

Introdução- Tendo em vista que a Língua Portuguesa é considerada uma das disciplinas críticas do currículo escolar acreditou ser necessária a criação de alternativas metodológicas para a melhoria do seu ensino. Essa metodologia seria a criação de atividades lúdicas, mas não de uma forma ingênua, brincar por brincar, mas sim como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual, em permutações com o pensamento coletivo.

Objetivos- Este trabalho tem como objetivo criar um jogo que envolva e enriqueça o processo de ensino aprendizagem dos substantivos na Língua Portuguesa e de Verificar se esse método será um recurso facilitador no processo de ensino aprendizagem.

Metodologia- A metodologia que utilizaremos será a criação de um jogo que conterà 20 cartas com perguntas interativas sobre a classe gramatical substantivos. Dividiremos os alunos em dois grupos e cada grupo terá a sua vez de tirar uma carta e responder sua pergunta. Ao final o grupo que acertar mais opções será o vencedor da brincadeira.

Resultados e conclusões- o trabalho em questão ainda está no nível de fundamentação teórica.

Palavras-chave: Língua portuguesa, Teoria e Prática, jogo lúdico.

AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL.

TREVISAN, E.R. (PET Saúde Mental)

RUZZI-PEREIRA, A. (PET Saúde Mental)

FERREIRA, M.C.R. (PET Saúde Mental)

Centro de Referência da Infância e Adolescência (CRIA) – PET Saúde Mental.

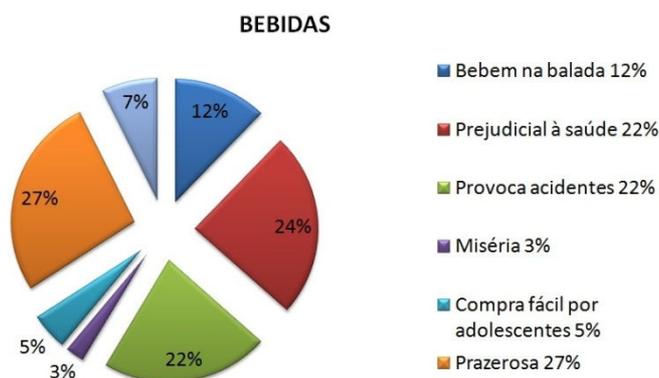
Justificativa: O CRIA foi criado nos moldes do CAPSi com proposta de atendimento que contempla ações de prevenção, recuperação, reabilitação e reinserção psicossocial dos usuários, articulados a uma rede centrada na atenção comunitária. O trabalho é desenvolvido interdisciplinarmente na busca da integralidade, humanização e resolutividade. O grupo é composto por docentes e acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os profissionais do CRIA. As ações acolhem as diferentes demandas que concernem à saúde mental da infância e adolescência. **Objetivos:** Auxiliar na construção da clínica ampliada como ferramenta terapêutica e a interação dos diferentes saberes no exercício do trabalho, no atendimento dos familiares, o deslocamento do foco de intervenção da doença para a singularidade de cada sujeito. **Método:** As atividades desenvolvidas no CRIA são: grupo de atendimento de crianças utilizando principalmente a psicomotricidade; atividades de educação em saúde e sexualidade com os adolescentes, visando a compreensão das mudanças ocorridas nessa fase da vida e possibilitando vivenciá-las de forma natural e saudável, bem como orientação e prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis; atividades que estimulam as habilidades e o lazer saudável como forma de promoção da saúde e proteção ao uso abusivo de drogas. **Resultados:** O trabalho realizado no CRIA permite o resgate das subjetividades, o estímulo da saúde mental, as potencialidades existentes em cada criança e adolescente, o estímulo à convivência e às relações, possibilidade de expressões de vitalidade, afetividade, criatividade, sexualidade e inclusão social. **Conclusões:** A Política Nacional de Saúde Mental para a infância e adolescência busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. Para que haja transformações significativas são necessárias ações intersetoriais e interdisciplinares que passam pela interação ensino-serviço-comunidade, além da parceria entre discentes, docentes e trabalhadores de saúde mental.

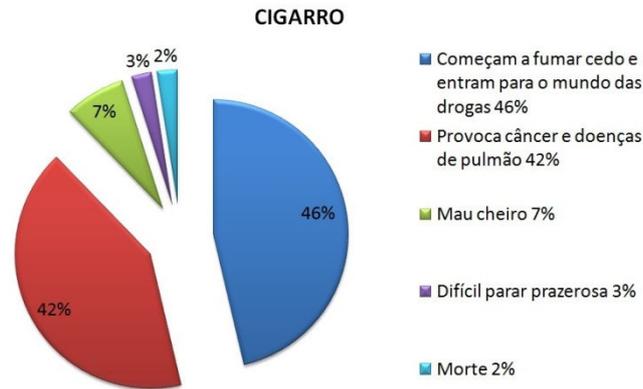
OFICINA COM ADOLESCENTES DA PERIFERIA DE UBERABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE E POSSIBILIDADES PARA O SERVIÇO SOCIAL

SILVA, F. C. G. (PET Saúde)
MIRANDA, T. C. (PET Saúde)
MARTINS, R.A.S. (PET Saúde)

INTRODUÇÃO: Realizada oficina com adolescentes da sétima e oitava série da Escola Municipal Ester Limírio Brigagão, bairro Residencial 2000 em dezembro de 2010. As oficinas educativas nas escolas vem ao encontro dos objetivos do Programa Saúde na Escola (PSE), uma parceria do Ministério da Saúde e Educação. Foi verificada a necessidade do tema da oficina devido às demandas apresentadas na Unidade de Saúde do Bairro, que expressam em sua grande maioria o abuso de drogas lícitas. **OBJETIVOS:** Trabalhar as percepções dos adolescentes de sétima e oitava séries em relação às drogas lícitas (álcool e tabaco) do bairro Residencial 2000 de Uberaba- MG, sensibilizando-os para as possibilidades de prevenção ao uso de drogas e a promoção da saúde. **METODOLOGIA:** A oficina foi realizada pela assistente social do PSF, acadêmico do serviço social vinculado ao PET- Saúde e de enfermagem, por meio de explanação sobre a política de saúde, a realidade da drogadição e seus malefícios. Em seguida solicitou-se aos 41 adolescentes que representassem a sua visão sobre as drogas lícitas escrevendo sobre o que a bebida alcoólica e o cigarro representavam para eles.

RESULTADOS:





DISCUSSÃO: Os alunos tiveram a oportunidade de relatar fatos de seu cotidiano na oficina, levando para os profissionais ali presentes uma realidade desvelada do desencadeamento das expressões da questão social a partir do uso e abuso de drogas; apontando que a maioria tem aproximação ao uso de drogas lícitas. **CONCLUSÃO:** Foi percebida que crianças e adolescentes do bairro são acometidos pelas diversas expressões da questão social e acabam convivendo com as drogas usadas como forma de anestesiar as dificuldades da vida cotidiana.

COSTRUINDO TRILHOS: ESCOLHENDO AS ESTAÇÕES

LADEIRA, M. R. A. (PET Serviço Social – Conexões de Saberes)

BOMFIM, A. S. (PET Serviço Social – Conexões de Saberes)

NASCIMENTO, D. C. (PET Serviço Social – Conexões de Saberes)

SANTOS J. R. (PET Serviço Social – Conexões de Saberes)

SILVA, L. J. V. (PET Serviço Social – Conexões de Saberes)

Justificativa: O PET Serviço Social da UFTM contribui para o fortalecimento dos direitos sociais da população, com o compromisso na formação profissional das participantes com ênfase na educação interdisciplinar. **Objetivo:** demonstrar os resultados da caminhada do grupo iniciada em dezembro de 2010. **Metodologia:** O grupo encontra-se desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo oficinas para a comunidade acadêmica, alunos de escolas públicas e pesquisas com a comunidade, além de participação em eventos culturais, científicos, reuniões, grupo de estudos e oficinas de integração. As participantes se integram em dois eixos: cultura e comunidade e educação e direito que se interrelacionam. **Resultados:** As atividades realizadas apresentaram resultados satisfatórios para a equipe e população com destaque: “Cine-PET” proporciona complementação na formação profissional, viabiliza espaço de discussão e integração de conhecimentos, através de debates dos filmes assistidos com a comunidade externa e interna à Universidade. “Você na Universidade”, realizado em escolas públicas, fruto de pesquisas, estudos acolhe e procura solucionar as dúvidas de futuros acadêmicos de comunidades populares. Objetiva fomentar a relação entre universidade - comunidade, integrando os alunos aos espaços ocupacionais da Universidade. Os participantes demonstraram interesse em dar continuidade aos estudos. O Projeto em Peirópolis em fase inicial, realizada atividades como visitas e diálogo com os moradores, visando conhecer a realidade e a demanda do bairro para posterior atuação das petianas. A expectativa é que, diante da demanda e respeitando a cultura e o saber popular, o grupo crie atividades que contribuam para a emancipação humana, requisito essencial na luta contra as expressões da questão social. O ENAPET – Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial proporcionou integração entre os petianos de todo o Brasil, possibilitando troca de conhecimento entre outros, de relevância para o programa. **Conclusões:** O PET Serviço Social caminha junto com a sociedade construindo trilhos e escolhendo estações de autonomia e participação política efetiva nas comunidades, seja passageiro também!

O PRÍNCIPE DE MAQUIAVEL: O QUE ELE TEM A NOS ENSINAR

SOUZA, C. E. C. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

ROCHA, C. L. L. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

RIBERO, P. M. A. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

A importância de estudar Maquiavel passa pela perspectiva histórica e política que nos ajuda a entender as relações sociais em que vivemos na atualidade. Analisamos a obra *O Príncipe* com o objetivo de compreendermos melhor os jogos e a conquista do poder que se estabelecem no contexto social que caracteriza as relações entre dominadores e dominados. Maquiavel identifica na natureza humana princípios de ações baseados no interesse próprio, na traição, na mentira e na dissimulação. O mundo da política é perpassado por esses princípios. Além de identificarmos essas relações de poder na sociedade contemporânea, entendemos melhor os conceitos de *virtù* e *fortuna*. A *virtù* como conjunto de qualidades que leva o dirigente a compreender o contexto histórico, a ter flexibilidade e jogar com os interesses. Por sua vez, a *fortuna* pode ser favorável ou desfavorável ao dirigente, pois ela se relaciona essencialmente à realidade do contexto histórico, ao momento conjuntural. O dirigente, o Príncipe, deve ser capaz de analisar o momento e de saber se é melhor ser temido ou ser amado. Concluímos que Maquiavel é, por excelência, o pensador da conjuntura. Sua obra ampliou e aprofundou nossa visão sobre a política, o Estado e os governos atuais, ou seja, Maquiavel nos proporciona um olhar crítico sobre as formas de se chegar e de se manter no poder. Ao escrever *O Príncipe*, ele deu verdadeiras lições ao povo e, até hoje, cinco séculos depois, nos ajuda a compreender as características essenciais da política e das relações de poder.

PENSAMENTO POLÍTICO CLÁSSICO, DESIGUALDADES SOCIAIS E A REALIDADE DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UBERABA, MG

OLIVEIRA, D. M. F. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

SILVA, M. C. P. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

Este trabalho apresenta discussões sobre os fundamentos do pensamento político clássico, que temos desenvolvido nos nossos estudos do grupo PET/Conexões de Saberes Ciências Sociais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, suas relações com as políticas públicas brasileiras, especificamente nas áreas econômica e social, e a realidade dos catadores de materiais recicláveis de Uberaba, MG. Em primeiro lugar, para buscar o entendimento sobre o pensamento clássico realizamos leituras e debates sistemáticos de obras clássicas como: “A Política”, de Aristóteles; “O Príncipe”, de Nicolau Maquiavel; “Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens”, de Jean Jacques Rousseau; “Leviatã: ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil”, de Thomas Hobbes. Para se compreender a realidade brasileira, em segundo lugar, lemos, analisamos e discutimos: “Casa Grande e Senzala”, de Gilberto Freyre; O que faz do Brasil, Brasil? de Roberto DaMata; Raízes do Brasil, de Sérgio Buarque de Holanda. Essas leituras, brasileiras e estrangeiras, têm se constituído no cabedal primário de fundamentação teórica para o desenvolvimento coletivo do projeto que o grupo PET Ciências Sociais e da Natureza dispôs a realizar. E, por fim, realizamos uma série de leituras e de artigos que tratam especificamente da questão da realidade dos catadores de materiais recicláveis. Ao todo foram oito artigos científicos com olhares diversificados abordando a realidade dos catadores, ilustrados com pesquisas quantitativas e qualitativas. Como trabalho prático, o grupo participou de seminários promovidos pelas associações de catadores fixadas em Uberaba e região; participamos dos debates e compartilhamos as perspectivas dos catadores que reivindicam, sobretudo, direitos sociais e melhores condições de trabalho, bem como reconhecimento na sociedade; e, finalmente, conhecemos o espaço físico e o trabalho da cooperativa dos catadores instalada nas proximidades do Distrito Industrial da cidade de Uberaba.

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: PROFISSÃO OU FALTA DE OPÇÃO

CRUZ, B. S. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

MORAES, N. C. R. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

RODRIGUES, J. P. S. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

SILVA, L. F. A. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

VENÂNCIO, V. C. (PET Ciências Sociais e da Natureza)

Uma das características fundamentais da sociedade capitalista contemporânea é a exploração da natureza como condição ilimitada de sustentação da vida e como sociedade da produção e do consumo. Ao tornar e generalizar o consumo como fundamento primordial da felicidade, o capitalismo exige uma constante e permanente transformação dos conteúdos e das formas das mercadorias. Contraditoriamente, explora o trabalho da grande maioria da população mundial e joga outra imensa parcela na marginalidade. Produz enorme quantidade e variedade de mercadorias e gera desemprego. Em meio aos marginalizados, podemos identificar os catadores de materiais recicláveis. Nosso PET está desenvolvendo alguns estudos e análises sobre quem são e como vivem os catadores. A partir de pesquisas e leituras bibliográficas sobre a vida e a situação dos catadores, especialmente em várias cidades brasileiras, começamos a delinear nosso trabalho em Uberaba, MG, o qual visa contribuir para a criação de um banco de dados, um centro de memórias que possa fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas efetivas e respeitadas para com os catadores de materiais recicláveis. Buscamos compreender a realidade socioeconômica dos catadores de Uberaba no contexto do sistema produtivo e da sociedade de consumo atual. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, visitas *in loco* e o acompanhamento dos catadores no seu trabalho diário. Resultados de nossa pesquisa nos mostram que a maioria dos catadores de materiais recicláveis está inserida neste trabalho por falta de opção. Concluímos que a realidade dos catadores de materiais recicláveis tem relação direta com a falta de oportunidade de trabalho num contexto socioeconômico de exploração e de consumo.

PET SAÚDE MENTAL: A INTERDISCIPLINARIDADE NO APRENDIZADO PELO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL.

TREVISAN, E.R. (PET Saúde Mental)

FERREIRA, L.A. (PET Saúde Mental)

GONÇALVES, J.R.L. (PET Saúde Mental)

REZENDE, R.M. (PET Saúde Mental)

ROCHA, T.H.R. (PET Saúde Mental)

Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas III (CAPS AD III), Centro de Atenção Psicossocial Maria Boneca; Centro de Referência da Infância e Adolescência (CRIA).

Justificativa: O PET Saúde Mental, Crack, Álcool e outras drogas da UFTM em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Uberaba visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial como instrumento para qualificação dos profissionais dos serviços e formar estudantes dos cursos de graduação através de programas interdisciplinares, favorecendo a construção do conhecimento, o desenvolvimento de pesquisas e intervenções em consonância com a Reforma Psiquiátrica brasileira. **Objetivos:** Estimular atividades acadêmicas e profissionais de excelência, através de grupos interdisciplinares, com qualificação técnica, científica, tecnológica; fomentar a articulação e integração entre ensino-serviço-comunidade, valorizando as demandas regionais. **Método:** Os serviços onde essas ações ocorrem são: CAPS Maria Boneca, CAPS AD III, e CAPS infanto-juvenil (CRIA). As atividades são desenvolvidas de acordo com as necessidades dos serviços e as necessidades de aprendizagem dos acadêmicos. Os cursos participantes são: Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. **Resultados:** Os resultados incluem benefícios à população atendida nos CAPS, aos serviços de saúde, aos trabalhadores e aos acadêmicos. A qualificação e o fortalecimento da Atenção em Saúde Mental, enfrentamento ao crack, álcool e outras drogas desde a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a reabilitação da saúde mental; o acolhimento das demandas em todos os ciclos vitais; o desenvolvimento de pesquisa e a contribuição para a reinserção social, familiar, escolar e no trabalho dos usuários desses serviços. **Conclusões:** A Política Nacional de Saúde Mental pressupõe um modelo de atenção aberto e de base comunitária. Para que haja transformações significativas são necessárias ações intersetoriais e interdisciplinares que passam pela interação ensino-serviço-comunidade e parceria entre discentes, docentes e trabalhadores de saúde mental. Essa atuação conjunta permite, através do trabalho nos serviços de saúde mental, a consolidação de estratégias que visem à integralidade da atenção à saúde, a educação permanente e a inclusão social.

TROPICALISMO UM NEO-ANTROPAGISMO?

BRANDAO, S. R. (PET Letras)

Grupo de Pesquisa Literatura em Diálogos.

Apesar das inúmeras pesquisas já realizadas nesse campo teórico da Literatura, poucas se fixaram no diálogo entre o Antropofagismo e o Tropicalismo. Então pretende-se ao longo desta pesquisa verificar quais foram as influências do movimento antropofágico criando por Oswald de Andrade, nas músicas de Caetano Veloso, Tom Zé e Gilberto Gil, que pertenciam ao movimento Tropicalista. Por sua natureza de estudo estilístico e literário, a metodologia conterà um levantamento bibliográfico, a busca de obras constantes nesta bibliografia, sua efetiva leitura e fichamento para posterior desenvolvimento do texto. Portanto, é a pesquisa bibliográfica o tópico central da metodologia. No entanto também será realizada uma pesquisa discográfica visto que serão analisadas sete álbuns de músicas.

ATUAÇÃO COM ADOLESCENTES EM CASA DE APOIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Santos, T.G. (PET Enfermagem)

Silva, G.C. (PET Enfermagem)

Milhorim, D.M. (PET Enfermagem)

Rezende, L.R. (PET Enfermagem)

JUSTIFICATIVA: A adolescência constitui uma etapa da vida permeada de dúvidas. A sexualidade certamente é um dos temas de maior interesse para o adolescente devido à curiosidade e ao risco de ocorrência de gravidez indesejada, e a de aquisição de doenças sexualmente transmissíveis.

OBJETIVO: Descrever as ações educativas realizadas por acadêmicos de graduação em Enfermagem da UFTM junto a um grupo de adolescentes.

METODOLOGIA: Essa atividade foi desenvolvida por acadêmicos do Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem da UFTM, durante seis encontros no segundo semestre de 2010, através de um Projeto de Extensão. As atividades foram realizadas com adolescentes entre 12 e 15 anos em uma Casa de apoio a Criança e Adolescente com Câncer - Uberaba-MG, com o intuito de ouvir e informar os adolescentes em relação à sexualidade. As atividades iniciaram com uma abordagem geral de anatomia simples, dando enfoque no sistema reprodutor. Nos encontros subsequentes, abordamos ciclo menstrual, métodos contraceptivos, DSTs e sexualidade. Nos encontros os adolescentes eram incentivados a participar e expor seus conhecimentos. Para finalizar as atividades era deixada uma caixa toda semana, para que os adolescentes escrevessem possíveis dúvidas, que eram sanadas no encontro seguinte.

RESULTADOS: Nos encontros obtivemos participação máxima dos integrantes, com exposição de dúvidas e relatos de suas experiências. Constatamos que as informações, quando chegam aos adolescentes, são distorcidas ou interpretadas de forma errada. Um resultado gratificante foi à construção de vínculo com os jovens e retorno positivo que obtivemos na avaliação do grupo em relação às atividades desenvolvidas.

CONCLUSÃO: Concluímos que o desenvolvimento da atividade proporcionou aos adolescentes conhecimentos sobre sexualidade, e puderam inicialmente, de forma velada, tirar dúvidas relacionadas ao tema e com a construção do vínculo, expor abertamente suas dúvidas. Dessa forma, os jovens sentem-se seguros para tirar suas dúvidas e ter uma iniciação sexual saudável.

VERDADEIRO OU FALSO? ALGUNS MITOS E CURIOSIDADES POPULARES NO RÁDIO

SOUZA, A. S. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
GALACHE, M. P. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
CUNHA, J. A. S. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
BARBOSA, D. W. N. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)
COSTA, V. G. (PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática)

Um mito é sempre falso? Pergunta levantada pelo grupo de estudos ao iniciar o estudo sobre mitos populares. Após várias discussões e estudos chegou-se a conclusão de que um mito pode ou não ser verdade, pois busca explicar a realidade, os fenômenos naturais, ou seja, são saberes populares. Dessa forma, com o grupo decidiu a) identificar os mitos e as curiosidades que incorporaram ao longo de sua formação; b) escrever esses mitos em forma de vinhetas para o rádio, buscando um diálogo com os saberes científicos; c) divulgar os mitos por meio do rádio, buscando uma interlocução entre a Universidade e a Comunidade. Por meio de levantamento junto aos familiares os petianos coletaram mitos e curiosidades populares presentes no seu cotidiano e também, por meio de pesquisa bibliográfica, procuraram explicação científica desses mitos e curiosidades. Os resultados revelaram que alguns mitos levantados são tradicionais e carregados de folclore, outros mais contemporâneos e alguns não possuem fundamento científico. Com o propósito de divulgar esses mitos e aproximar o saber popular do saber científico, sem desconsiderar um deles, foram feitas gravações no rádio. A pesquisa permitiu verificar que alguns mitos tradicionais ainda perduram na sociedade, que cada um deles possui uma explicação dentro da “lógica” da comunidade que os considera e que esses saberes populares não podem por eles, serem desconsiderados, mas que cabe a cada sujeito agregar ou não o saber científico ao seu cotidiano. A relevância do estudo está na interface entre os saberes da comunidade que os petianos vivem, os saberes populares, e os saberes científicos produzidos pela universidade e vice versa.

Palavras-chave: mitos, saberes populares, saberes científicos.